



Boletim Informativo

Associação Cultural Sebastião da Gama

Sede: Rua José Augusto Coelho, n.º 105 - 1.º Dto . • AZEITÃO • Dezembro de 2006 - N.º 2

EDITORIAL

Um monumento a Sebastião da Gama, a ser erigido em Azeitão, é uma das motivações fortes que dinamiza a nossa Associação. Se, pelo lado da memória, a intenção tem sido aplaudida por muita gente e por muitas organizações, já, pelo lado dos custos, as aberturas institucionais e os eventuais patrocínios têm sido difíceis.

Haverá razões que ajudam a explicar esta retracção nos apoios, mesmo porque os números que apontámos na anterior edição deste boletim - e que constavam numa proposta - eram elevados. Pensando nisso, entendeu a Direcção que deveria abrir portas a uma outra proposta que tivesse em consideração dois critérios essenciais: o de o monumento contemplar o retrato físico de Sebastião da Gama e o de os custos inerentes serem mais comportáveis.

Sobre essa nova proposta damos notícia nas páginas deste Boletim. Alguns apoios nos foram chegando já. Por outro lado, está a pensar-se na maneira de dinamizar a subscrição pública para o monumento, uma vez que entendemos que deve ser dada à população a possibilidade de fazer da estátua uma coisa sua e uma vez que ainda são muitos aqueles que conviveram com Sebastião da Gama pessoalmente.

Queremos que o monumento, a localizar-se no Rossio de Azeitão, tenha inauguração em 10 de Abril de 2007, quando passam 83 anos sobre o nascimento de Sebastião da Gama e ano em que se completam 60 anos sobre a tomada de posição pública de Sebastião da Gama na defesa da Arrábida e sobre a publicação do seu livro de poemas *Cabo da Boa Esperança*. Subsidiariamente, poderíamos ainda acrescentar os 40 anos sobre a publicação da obra póstuma *Itinerário Paralelo*. Gostaríamos ainda que esse fosse o dia que assinalasse o início da celebração anual do Dia Municipal da Arrábida. Oxalá as vontades políticas se congreguem no sentido de darem mais voz ao poeta que mais voz deu à nossa serra da Arrábida!

João Reis Ribeiro

UM MONUMENTO PARA SEBASTIÃO DA GAMA

Na anterior edição deste Boletim, demos conta do projecto de um monumento para Sebastião da Gama, a erigir em Azeitão, sua terra. Esse foi, aliás, um dos motivos fortes que levou à constituição desta Associação.

Falava-se então do projecto apresentado pelo escultor Francisco Simões, em pedra, noticiando-se uma reunião havida entre a Direcção, o escultor e alguns membros da autarquia. O projecto era interessante, mas avultado em termos financeiros. De imediato, se começou a sentir a dificuldade económica. Várias instituições a quem solicitámos apoio para eventuais patrocínios acharam o projecto bem interessante, enalteciam-nos o gesto e a intenção, mas escusaram-se quanto ao apoio financeiro. Consciente do elevado valor da proposta de Francisco Simões e do risco de vir a ser posta em causa a construção do monumento para Sebastião da Gama, a Direcção decidiu encontrar uma nova proposta, que fosse mais viável do ponto de vista económico.

Neste sentido, contactou o escultor Francisco Salter Cid, autor da estátua a Jacinto João, em Setúbal, no sentido de obter uma sugestão de monumento em bronze. Posteriormente, em Outubro, foi efectuada reunião em Azeitão entre o escultor, a Direcção, a Presidente da Câmara e alguns técnicos autárquicos, com o objectivo de ser determinado o local para a estátua, na zona do Rossio, um ponto que mereceu a concordância dos presentes e que carece de autorização do IPPAR.

(Continua na pág. n.º 2)



UM MONUMENTO PARA SEBASTIÃO DA GAMA

(Continuação da pág. nº 1)

O Monumento

O monumento para Sebastião da Gama será em bronze, com uma altura de cerca de 2 metros e quarenta e tomará modelo de uma fotografia do poeta a contemplar o oceano e a serra da Arrábida, tirada no Forte de Santa Maria da Arrábida em 1947.



A Presidente da Câmara de Setúbal, representantes da Associação Cultural Sebastião da Gama, Técnicos autárquicos e escultor visitaram o local onde ficará o monumento.

O seu custo está orçado em 20 mil euros (cerca de 4 mil contos), excluindo as obras de fixação. Para a angariação de fundos, a Direcção promoverá os contactos com entidades que possam ser eventuais parceiros mecenas, levará a cabo a subscrição pública em várias zonas do concelho e procederá à venda de uma medalha que reproduzirá numa das faces o desenho da estátua de Sebastião da Gama, também da autoria de Francisco Salter Cid.

A medalha estará em distribuição a partir da segunda semana de Janeiro. Três meses depois, em 10 de Abril de 2007, espera a Direcção poder proceder à inauguração do monumento no Rossio de Azeitão, assim cultivando a memória daquele que, com Bocage e Luísa Todi, constitui

talvez o trio das mais conhecidas personalidades do concelho de Setúbal ligadas às artes.

O Escultor

Francisco Maria de Salter Cid nasceu na Chamusca em 1967 e tem ateliê em Lisboa. É autor de diversas peças escultóricas, algumas delas editadas em colecções e outras integrando a arte pública ("Monumento ao Campino" e busto de Rebelo da Silva, em Salvaterra de Magos; busto de Alves Redol, em Glória do Ribatejo; busto de Procópio Baptista, na Merceana; estátua "Cavalo do Soraia", em Alpiarça; monumentos a Joaquim Agostinho, um promovido pelo Sporting Clube de Portugal, em Lisboa, e outro em Alpe d'Huez, em França). Em Setúbal, Francisco Salter Cid tem outra peça de sua autoria, no estádio do Bonfim, o monumento em bronze evocativo do desportista vitoriano Jacinto João, recentemente inaugurado.



Francisco Cid moldando a medalha

COLABORE NA SUBSCRIÇÃO PÚBLICA PARA A CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO PARA SEBASTIÃO DA GAMA! CONVENÇA OS AMIGOS A FAZEREM O MESMO! FAÇA JÁ A RESERVA DA MEDALHA EVOCATIVA DO MONUMENTO! A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DIZ RESPEITO A TODOS NÓS! COLABORE!

Tortas de Azeitão



A EXCELÊNCIA DA DOÇARIA NACIONAL

Padaria - Pastelaria - Gelataria

FORNO

Da Vila

FABRICO PRÓPRIO

Rua José Augusto Coelho, 41 / 43 - Vila Nogueira - 2925 AZEITÃO
Tel. 21 218 15 88 / 9

FICHA TÉCNICA:

Propriedade:
Associação Cultural Sebastião da Gama

Director:
João Reis Ribeiro

Redacção:
Fernando Marques Mendes - e-mail: fernando.mendes@sebenta.com
Manuel Herculano Silva - e-mail: manuel.herculano@hotmail.com
João Reis Ribeiro - e-mail: joaoreisribeiro@netvisao.pt

Redacção e Administração:
Rua José Augusto Coelho, 105 - 1º Dto. - 2925-542 Azeitão
Tels.: 91 993 76 17 - 91 721 74 15 - 96 602 67 24

Impressão:
Graficonde, Lda - Quinta do Conde • www.graficonde.pt

Tiragem: 4.000 exemplares
Distribuição Gratuita



TEMOS
CARNE MIRANDESA
E
PORCO PRETO

Trabalhamos
a pensar em si ...

Grupo
Irmãos Vieitos

comércio de carnes

Talho do Mercado
R. José Augusto Coelho, 29 - Vila Nogueira de Azeitão - Tel. 21 218 01 58

Novo Talho
Rua João Vaz, Lote 83 - Brejos de Azeitão - Tel. 21 218 97 25

A ASSOCIAÇÃO E O DIA MUNICIPAL DA ARRÁBIDA

Em 31 de Maio de 2006, em sessão pública, o Executivo da Câmara Municipal de Setúbal aprovou a criação do Dia Municipal da Arrábida, atitude que se reputa de vantajosa para a afirmação da identidade local



e regional por reclamar um estatuto de honra para a Arrábida e por chamar a atenção dos cidadãos quanto aos seus deveres e direitos relativamente à paisagem e à natureza da Serra da Arrábida, sobretudo no que se relacione com a sua especificidade e preservação.

Na mesma sessão, foi aprovada a data de 5 de Junho para "Dia Municipal da Arrábida", a coincidir com o "Dia Mundial do Ambiente" que se celebra na mesma data, com o argumento de uma eventual condição favorável à candidatura da Arrábida a património mundial. Tal escolha ter-se-á imposto por critérios de globalização e não por critérios de identidade local ou regional.

Assim, no início de Junho, a Associação Cultural Sebastião da Gama fez chegar a todos os membros do Executivo camarário uma proposta no sentido de o Dia Municipal da Arrábida ser celebrado em 10 de Abril de cada ano, data do nascimento de Sebastião da Gama, apresentando os seguintes argumentos:

a) Sebastião da Gama foi a primeira pessoa que tomou posição pública na defesa da Arrábida, numa altura em que ainda não havia organizações, governamentais ou não, com o propósito de defenderem o ambiente, em 1947;

b) Já dois anos antes, em 1945, Sebastião da Gama, o poeta nascido em Azeitão, publicara o livro de poemas *Serra-Mãe*, todo ele imbuído das imagens poderosas da natureza da serra da Arrábida;

c) Em finais de Agosto de 1947, a partir do Portinho da Arrábida, Sebastião da Gama escreveu uma série de cartas a várias individualidades e a diversos jornais nacionais, clamando contra a atitude do senhor José Júlio da Costa, que começara a destruir a parte da Mata do Solitário de que era proprietário, com o objectivo de ter lenha para o seu forno de cal (construção que ainda existe junto à praia de Alportuche). Dizia Sebastião da Gama em carta ao director do *Diário Popular*, Luís Forjaz Trigueiros: "Sendo [a Mata do Solitário], até metade, propriedade do senhor José Júlio da Costa, entende ele que tem por isso o direito de con-

vertê-la em lenha. Eu entendo que não. Eu e toda a gente de aqui. (...)". Ao mesmo tempo que seguia esta carta, ia uma outra para o engenheiro Miguel Neves, assinada também por Sebastião da Gama, dizendo:

"Socorro! Socorro! O José Júlio da Costa começou (e vai já adiantada) a destruição da metade da Mata do Solitário que lhe pertence. Peço-lhe que trate deste assunto imediatamente. Se for necessário, restaure-se a pena de morte". Quanto à expressão "pena de morte" entenda-se que se trata de uma forma de expressão, pois toda a gente sabe que nem para um "passarinho" Sebastião da Gama reclamaria tal sentença!

Sebastião da Gama escreveu ainda ao *Diário de Notícias* e à Sociedade Propaganda de Portugal no mesmo sentido. Miguel Neves, entretanto, contactou o professor do Instituto Superior de Agronomia Carlos Baeta Neves, a pedir a sua influência em defesa da Arrábida, por a considerar de "imenso valor, tanto sob o ponto de vista botânico, como sob o ponto de vista entomológico".

d) Dias depois desta atitude, jornais de âmbito nacional publicavam artigos de opinião sobre a conservação da serra da Arrábida. Um desses jornais - o *Novidades* - publicou um texto sobre a serra, dizendo a determinada altura: "A Mata do Solitário era o único espaço que até agora tinha escapado aos incêndios que devastaram a Arrábida. Se um incêndio estivesse a ameaçá-la, acudiriam imediatamente os bombeiros. Como é o utilitarismo que a destrói, acudiram os poetas. Oxalá se não percam no deserto os seus clamores." Este texto foi depois reproduzido pelo jornal sadino *O Setubalense*.

e) No ano seguinte, em 1948, foi criada a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), por iniciativa de Carlos Baeta Neves, em resposta ao apelo de Sebastião da Gama, organização que, de resto, esteve também na origem da criação do Parque Natural da Arrábida. Relembre-se, entretanto, que a LPN é hoje a mais antiga organização não governamental de defesa do ambiente existente na Península Ibérica.

f) Sebastião da Gama tinha, na altura em que escreveu estas cartas que despoletaram a preservação da serra da Arrábida, 23 anos, bonita idade para se ser um exemplo de cidadania, como, de resto, foi o seu.

As razões desta proposta tornam-se, assim, claras para nós: foi Sebastião da Gama o primeiro que levantou a voz para a preservação da Arrábida; trata-se de uma figura da região; pode-se valorizar a data do poeta; é possível destacar o ambiente e a serra da Arrábida em duas datas diferentes do ano (em 10 de Abril e em 5 de Junho); acentua-se o cunho municipal, local e regional da iniciativa.



A Minha Arca de Noé

A primeira antologia de Sebastião da Gama

A primeira antologia feita sobre a obra de Sebastião da Gama foi apresentada publicamente em Azeitão em 10 de Junho, com o título de *A Minha Arca de Noé*. A edição, organizada por Joana Luísa da Gama, prefaciada por João Reis Ribeiro e ilustrada por Ana Carrasqueiro, esteve a cargo de Edições Arrábida, a editora das obras de Sebastião da Gama, e a sua apresentação foi promovida pela Associação Cultural Sebastião da Gama.



Apesar de a cerimónia do lançamento ter tido lugar num feriado, houve significativa presença de público, com destaque

para muitos dos nossos associados. A sessão contou com a presença do Presidente da Câmara de Setúbal, Carlos de Sousa, de Joana Luísa da Gama, do actor Fernando Guerreiro, que leu alguns dos poemas do livro apresentado, e de Luís Graça, professor universitário, que fez a apresentação do livro, de que reproduzimos em caixa alguns excertos.

A Minha Arca de Noé é uma antologia de poemas de Sebastião da Gama, incluindo alguns em primeira publicação, em que as imagens fortes são as de animais. O título foi atribuído por Joana Luísa



da Gama, inspirada numa carta que, em Maio de 1947, Sebastião da Gama escreveu ao pintor António Sampaio, a residir no Porto, em que lhe dizia: "Você pintou cavalos só cavalos, enquanto eu parti dos cavalos para ir ao encontro dos Homens. É sempre híbrida a minha Arca de Noé."

"(...) Calha muito bem ao livro, a este livro, ter por título *A Minha Arca de Noé*. Explico: depois de ler tudo, percebe-se que não é tanto pelos bichos que cabem no seu bojo, mas para que cada um de nós consiga sobreviver ao dilúvio das coisas bonitas com que o poeta da Serra-Mãe nos presenteia.



Formalmente, o livro é uma colectânea de textos poéticos, seleccionados pelo alter-ego do poeta, D. Joana Luísa da Gama, a partir da produção do marido, onde ele fala de si com os animais e pelos animais, à moda de S. Francisco de Assis, pelo que a Arca é dos dois.

O Poeta, dos bichos, pede emprestado. Porquê? Sebastião explica: "Para que vivemos no Mundo há tanto tempo, se não sabemos ainda que os bichos são criaturas com alma?" (texto "Encarcerar a Asa"). Por isso, eles são os heróis destas histórias. (...)

Há uma criatividade deslumbrante quando Sebastião senta a liberdade na garupa dos cavalos, não pelo tema, mas pela forma como o regista. Mas, sobre todos, tocou-me a galinha do conto "Sol Posto", notavelmente irónica na crítica social, capaz de filosofar sobre si própria e sobre a sua existência em sociedade. "O meu dia, - diz ela - agora que as pernas me não convidam já a grandes andanças, é espreitar de cá do meu trono e rir o meu bocadinho do que se passa no pátio." Em tempos de gente que não se enxerga, com a boca cheia de dentes de prosápia oca, este galináceo, sem dentes, é um primor de maturidade honesta. (...)

Sebastião da Gama teve este dom, toda a gente gostava dele, ou melhor, gosta dele. Porquê? Pela verdade da sua poesia, pela eficácia redentora da sua pedagogia.

Se ele tivesse sido o Noé da arca bíblica, a dificuldade era ele ter espaço para acolher toda a bicheza. Um conjunto de sábios desta nossa geração, para educar os adultos que não têm instrução, idealizou um dia para homenagear o cão. Plagiaram o Sebastião, que todos os dias o homenageou. Mas o que num era natural, noutros parece muito artificial e marcadamente patético. (...)

Guardem o livro e leiam-no volta e meia."

Luis Graça, na apresentação da antologia *A minha Arca de Noé* (10-6-2006)



ONDE CADA CASA É UM CASO

www.casacaso.com

Rua José Augusto Coelho, 102 A
AZEITÃO

Tel.: 212 190 870

Fax: 210 849 191

ABERTURA DO ANO LECTIVO NA SECUNDÁRIA SEBASTIÃO DA GAMA

A Escola Secundária Sebastião da Gama efectuou uma cerimónia oficial de início do ano lectivo 2006-2007 aberta à comunidade e a várias entidades em 14 de Setembro.

A Associação Cultural Sebastião da Gama respondeu afirmativamente ao convite que lhe foi feito para estar presente. Presentes também estiveram Joana Luísa da Gama, a Governadora Civil, representante da Presidente da Câmara, antigos alunos e professores.

A cerimónia contou com actividades artísticas levadas a cabo por alunos e com uma comunicação em que o professor Mata Fernandes abordou retrospectivamente a história da Escola, dando destaque ao seu patrono, Sebastião da Gama.

Em 1949, altura em que Sebastião da Gama leccionou nesta Escola (que funcionava nas instalações do actual Externato Diocesano), o patrono era o pintor setubalense João Vaz.

Sebastião da Gama e o Ambiente na RTPN

O "Pequeno Poema", de Sebastião da Gama, teve leitura no programa "Biosfera", que a RTPN passou no início de Novembro, quando foi referida a situação da serra da Arrábida e as alterações por que ela tem passado.

Esta escolha da realização e produção do programa é mais um contributo para a garantia de que não se pode falar da defesa do ambiente na Arrábida sem invocar o seu paladino que foi o poeta de Azeitão.

A Associação e a APPACDM

A Associação Cultural Sebastião da Gama colaborou no XI Concurso de Poesia organizado pela APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) de Setúbal, tendo oferecido exemplares da obra *A Minha Arca de Noé* para contemplar os vários premiados na modalidade escolar.

Recorde-se que este concurso, que já tem mais de uma década de vida, integra, na cerimónia de entrega dos prémios (que se realiza no mês de Novembro), a homenagem a um poeta ligado à região de Setúbal e que o primeiro homenageado, em 1996, foi Sebastião da Gama. Daí para cá, outros poetas tiveram a sua referência, como Miguel de Castro (companheiro de Sebastião da Gama, em 1998), António Osório (em 1999, nosso associado), Alexandrina Pereira (em 2000, nossa associada), Hélder Moura Pereira (em 2004) ou Bocage (em 2005).

Sebastião da Gama na Tertúlia Bocagiana

"*Bocage visto por Sebastião da Gama*" foi o tema de uma intervenção feita por João Reis Ribeiro na Tertúlia Bocagiana, que teve lugar na noite de 14 de Setembro, na sede do Clube Setubalense, promovida pelo jornal digital "Setúbal na Rede".

Já com mais de meia dúzia de edições, a Tertúlia Bocagiana tem sido anualmente realizada na noite de 14 para 15 de Setembro em Setúbal, sempre em iniciativa do "Setúbal na Rede", podendo os participantes dizer poemas ou fazer outras intervenções. Em várias edições tem havido destaque para uma figura e, na de 2006, Pedro Brinca, director de "Setúbal na Rede", convidou a nossa Associação para levar ao público a aproximação entre Sebastião da Gama e Bocage.



INTERMARCHÉ

Os Mosqueteiros

Azeitão

Rua Poeta Sebastião da Gama, 30 / 32
2925-589 VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO

Tel. 21 219 95 60

Fax: 21 219 95 61

Sebastião da Gama Poeta, poeta, poeta

Dona Maria Adelaide da Cunha Sotto-Mayor, uma das fidalguinhas de Belinho ("Vivam lá as fidalguinhas / De Belinho ao pé das Antas, / Com suas mãos de marfim / E suas almas de santas." - versos de um cantor local), casada com António Correia de Oliveira, quando era visita da nossa casa, ao referir-se ao marido, sempre dizia: "o Poeta".

E, de facto, com razão.

Correia de Oliveira nunca teve, durante a sua longa existência, outra actividade que não fosse a de



António Manuel Couto Viana - Setembro 2005

poeta ("O sangue corre-lhe em verso", "eu falo em verso. Outro poder não tenho"). Por isso, nos deixou uma obra monumental, com momentos admiráveis.

Pois também eu, sempre que penso em Sebastião da Gama, apetece-me chamar-lhe, igualmente e apenas: - o Poeta. Que em toda a sua obra poética, didáctica, religiosa e ensaística, não foi

outra coisa. Bem como em toda a sua vida profissional, particular, matrimonial, mística. O Poeta!

E consciente de que o era.

E orgulhoso de o ser.

Na sua alma boníssima, sempre ansioso de partilhar, com todos, este dom do Espírito, esta arte sublime.

Na escola, com os amigos e os colegas, no lar.

Cigarra que se conhecia e conhecemos, tão depressa emudecida, causa espanto o que nos legou de Poesia, pois só com ela vivia e se realizava.

O Poeta!

Quem, da minha geração, o foi mais completo e constante?

António Manuel Couto Viana - 13.6.2006

Dedicatórias para Sebastião da Gama

A biblioteca que pertenceu a Sebastião da Gama está ainda intacta, felizmente. Nos muitos títulos que a compõem, vários surgem com autógrafo dos respectivos autores e com dedicatórias ao poeta da Arrábida.

Dois desses livros contêm a assinatura de António Manuel Couto Viana, exemplares que foram oferecidos a Sebastião da Gama pelo autor: *O Avestruz Lírico*, da colecção "Búzio", editado em 1948, com dedicatória de 16 de Junho desse ano, e *Era uma vez... um Dragão*, peça de teatro infantil, editada em 1950, oferecida a Sebastião da Gama em 27 de Outubro desse mesmo ano.

Os caminhos de Sebastião da Gama e de António Manuel Couto Viana cruzaram-se em variadas ocasiões. A colaboração mais estreita entre os dois surgiu em 1950, na revista literária *Távola Redonda*, que também congregava o nome de

outro grande amigo comum dos dois escritores, o de David Mourão-Ferreira.

Mais velho cerca de um ano do que Sebastião da Gama, Couto Viana destacou-se na literatura portuguesa nos campos da poesia e do teatro para a infância. Na sua vasta obra, tem alguns poemas dedicados a Sebastião da Gama e alguns textos memorialísticos sobre o Poeta da Arrábida.



Rua João Vaz, 6 B • 2925-071 Brejos de Azeitão
Telef.: 21 218 93 45

Sociedade de Construções
Progresso Azeitonense, Lda.

Construção Civil
Venda de Materiais

21 218 13 04 - Fax
21 218 11 13 - Casa
21 218 31 76 - Alm.
21 218 14 80 - Alm.

Escritório:
Rua José Augusto Coelho, 144 - 1.º

Armazém:
Rua Frederico F. Paiva, Lote 16
2925 AZEITÃO

SEBASTIÃO DA GAMA EM DOCUMENTOS INÉDITOS

Sebastião da Gama foi o tema de um encontro integrado no programa "Fórum Cultural", da Universidade Setubalense da Terceira Idade (Uniseti), numa acção com o título "Sebastião da Gama: Meu caminho é por mim fora", em 20 de Junho.

Na sessão, que teve lugar no Clube Setubalense, foram apresentados em "power point" documentos inéditos sobre a vida e obra do Poeta da Arrábida, tendo João Reis Ribeiro, presidente da Associação Cultural Sebastião da Gama, mostrado parte do material que virá a constituir uma fotobiografia sobre Sebastião da Gama.

Além do espólio fotográfico sobre o poeta, também vários manuscritos foram exibidos, tendo o palestrante revelado que cerca de um terço da obra poética de Sebastião da Gama não foi ainda publicada, apesar de a mesma ser "mais interessante para o estudo da consolidação do poeta do que pelo seu valor literário, uma vez que são textos produzidos entre os 15 e os 18 anos, embora apresente facetas menos conhecidas da arte de Sebastião da Gama, como o sentido de humor, a poesia de circunstância ou as marcas autobiográficas".

A sessão teve a leitura de vários poemas, na maioria inéditos, a cargo de Fernando Guerreiro (actor do teatro Animação de Setúbal), com música improvisada pelo maestro e compositor Rui Serôdio.



Feira do Livro da Amadora - 1 de Outubro de 2006

O mesmo tema foi apresentado também na Amadora, em 1 de Outubro, em conversa integrada no programa da XXVI Feira do Livro da Amadora, sessão em que estiveram presentes Joana Luísa da Gama e Matilde Rosa Araújo.

Por convite da Biblioteca Municipal de Palmela, vai também acontecer a mesma apresentação naquele espaço na noite de 19 de Janeiro.

LAPSOS NOS MANUAIS ESCOLARES - 2

Tal como já noticiámos no número anterior deste "Boletim", nos novos manuais escolares da disciplina de Língua Portuguesa para o 7º ano, aparecem textos de Sebastião da Gama, prova de que a obra do nosso patrono tem mérito para exemplificar aos alunos o que é um texto enquanto obra de arte.

Pena é, no entanto, que nem sempre haja o cuidado nas informações dadas sobre o poeta! Ainda que compreendendo a razão de ser de algumas omissões, não podemos aceitar as faltas de cuidado e de precisão que nas notas biográficas constam, sobretudo tendo em conta a faixa etária do público a que as mesmas se destinam... Por outro lado, em vários manuais que foram enviados às escolas para apreciação, apareceu uma fotografia com a legenda de que se tratava de Sebastião da Gama, quando, na verdade, o fotografado era outro, cuja identidade desconhecemos. A verdade é que essa fotografia circula na Internet e em algumas enciclopédias como imagem do poeta de Azeitão, o que constitui prova do cuidado a haver por parte dos leitores.

A acrescentar às editoras indicadas no número anterior, a Direcção escreveu cartas às editoras escolares Santillana-Constância, Didáctica Editora, Plátano Editora, Edições ASA e Porto Editora a dar conta dos lapsos detectados em manuais preparados por estas editoras e disponibilizando-se para prestar apoio no que a informação sobre Sebastião da Gama diga respeito, designadamente na obtenção de fotografias "autênticas". Felizmente, algumas delas seguiram a recomendação, solicitaram-nos fotografias e já corrigiram o que estava menos bem!

SEBASTIÃO DA GAMA visto por um seu aluno

Tendo sido seu aluno na Veiga Beirão há cerca de 45 anos, posso garantir que o recorde como o melhor dos excelentes professores do meu Curso Geral de Comércio. Não porque fosse austero, mas porque descia até ao aluno e convivia com ele; não porque evidenciasse grande saber, mas porque procurava ensinar o que sabia; não porque se evidenciasse como autor de manuais escolares, mas porque se apresentava como escritor de versos.



Dr. Gabriel José dos Santos Fernandes, aluno de Sebastião da Gama na Escola Veiga Beirão, um dos protagonistas do *DIÁRIO*

Sebastião da Gama transformava o pesadelo de uma aula numa manifestação espontânea de vontade de aprender; transmitia serenidade e entusiasmo, enquanto os outros manifestavam irritação e desinteresse; alegrava-se com as pequenas vitórias dos rapazes e sofria com as suas derrotas; sabia louvar os melhores sem nunca desamparar os menos dotados; distribuía amizade e alegria e evitava a tristeza, a maledicência e a perversidade.

Atinge um dos pontos mais altos da ligação professor-aluno ao transformar o divórcio das férias grandes numa comunicação permanente, através das cartas que os alunos lhe escreviam, e a que ele respondia, e das visitas que lhe faziam na sua casa da Arrábida. A bondade, a compreensão e a tolerância eram as suas armas nos momentos mais difíceis; o diálogo sincero com a sua consciência era o caminho que o levava a um aperfeiçoamento cada vez maior; o seu carácter nunca se impôs; foi absorvido.

Todas estas manifestações de um estagiário como professor podem ser encontradas no seu *DIÁRIO*, onde os seus alunos se revêem nas suas fraquezas e nas suas forças de meninos e moços, e que de tal forma os marcaram que ainda hoje, na sua reunião anual de confraternização, o recordam com orgulho, com alegria e com saudade.

Uma das maiores alegrias que Sebastião da Gama poderia ter era a de saber que existem professores, que a seu modo, se esforçam "por fazer alunos" como ele fez.

Este testemunho, redigido em 18 de Maio de 1994, foi solicitado por quatro professoras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, que o inseriram no seu trabalho "A pedagogia do Amor e da Criatividade em Sebastião da Gama".

Relido hoje este texto, nada há a modificar, podendo apenas ser acrescentado que a reunião anual de confraternização se continua a realizar regularmente, comemorando-se este ano o seu 25.º Aniversário em Novembro próximo.

Lisboa, 04 de Outubro de 2006
Gabriel José dos Santos Fernandes

LUDGIAUTO

Rua de Lisboa, 395
Brejos de Azeitão
2925 Azeitão

Tel. 21 219 18 51
Fax: 21 219 94 43

www.ludgiauto.com

Rosita
Café - Restaurante

Especialidades:
Peixe Fresco
Bacalhau à Rosita
Bacalhau à Narcisa
Tábua de Terra e Mar
Carne de Porco Preto

Estrada Nacional 10, n.º 342
BREJOS DE AZEITÃO
Tel.: 21 218 91 33

*2 salas para o seu!
Ambiente c/Panificador de Ar e Ar Condicionado*

"DE REPENTE VEMO-NOS VELHOS" ÚLTIMO MÊS DE VIDA DEDICADO A SEBASTIÃO DA GAMA

Há coincidências que sabem a milagre. Na manhã de 10 de Março de 1986, a Fátima e eu abrimos a Culsete e, como combináramos, ia fechar-me para redigir o projecto desse impressionante acontecimento cultural e cívico que foi a Evocação de Sebastião da Gama - 10 de Abril a 10 de Maio. Na véspera estivera na Câmara Municipal em reunião com Paula Costa, a Vereadora, e José Cândido, o insubstituível responsável das Relações Públicas, a solicitar colaboração para a celebração do 2 de Abril, dia de Andersen e do Livro Infantil. Na conversa falou-se do muito a fazer na vida cultural da cidade e uma das lacunas que referi foi a falta de atenção para a memória de Sebastião da Gama. Desafio imediato da Vereadora (honra lhe seja!): "apresenta um projecto, que nós apoiamos". "É já, antes que esqueça!", dissera imediatamente para mim mesmo. "E como é que vamos conseguir fazer tudo?", ponderou a Fátima quando cheguei e lhe dei as notícias. O 2 de Abril já estava em andamento e nesse ano foi em grande. Preparar ao mesmo tempo duas actividades diferentes e em grande? E as responsabilidades quotidianas de quem trabalha por sua conta e organiza estas actividades à sua custa? Consciência das dificuldades mas decisão tomada, encaminho-me para o gabinete dizendo: "do que eu precisava, para me dar uma ajuda, era de encontrar alguém que tivesse sido aluno do Sebastião da Gama".

Nem levou meia hora! A Fátima vem ter comigo e diz-me: "Está aqui uma pessoa que vais querer conhecer". Era o Manuel Valente, o Mané Botas do *Diário*. Tinha vindo comprar um dos livros do seu Mestre para oferecer, a Fátima meteu conversa e ele contou que tinha sido aluno do Sebastião da Gama na Escola João Vaz. O milagre a acontecer, com toda esta simplicidade e prontidão! Foi naquele dia 10 de Março que nos conhecemos e foi no dia 10 de Abril, no serão em que se inaugurou a Evocação, que nos vimos pela última vez. Ninguém se pode admirar de neste momento me estarem a vir as lágrimas aos olhos.

O Manuel ajudou a preparar tudo, no dia a dia do seu último mês de vida. Trabalhava na Secil em turno nocturno, o que permitia que quase todos os dias aparecesse e, como sabia que eu fazia grandes serões a planear e organizar, muitas vezes o acompanhamento e colaboração vinha por telefone também a altas horas. E a lição maior: quando lhe pedia alguma coisa que desse visibilidade, o Manuel dizia-me: "vou falar com fulano ou sicrano" (principalmente o Nicolau, mas também outros); quando era só trabalho ou maçada, o Manuel tomava a seu cargo. E assim foi, até à felicidade da noite de abertura, no Museu de Setúbal, das actividades das quatro semanas seguintes.

Nessa noite da abertura o Manuel estava visivelmente feliz, vivendo os resultados das intensas quatro semanas de preparação. Tínhamos montado no corredor, em frente à sala da "Exposição de Objectos Pessoais e Reconstituição do Ambiente de Trabalho de Sebastião da Gama", uma banca com as obras do nosso

Poeta e Pedagogo. O Manuel vai para comprar um *Pelo Sonho é que Vamos*, arrepende-se e diz-me: "amanhã vou comprá-lo à livraria, que aqui pode fazer falta". Nunca falhara e estranhei que não aparecesse. Era sexta-feira, dia 11. Para o sábado, 12, tinha ele combinado uma caldeirada de confraternização entre alunos da João Vaz e da Veiga Beirão, a que se seguiria a programada tarde no Museu, com todos a evocar o Mestre comum. Logo de manhã aparece-me o filho com o recado: "doente, não posso ir ao almoço, mas está tudo preparado no Aleluia". À hora do almoço já estava no Hospital de S. Bernardo. Ao fim do dia foi transferido para S. José. Às treze horas do domingo, 13 de Abril, telefona-me o Rogério: "o Manuel morreu". Na segunda-feira, 14, estávamos todos comovidíssimos no funeral.



Memorial a Sebastião da Gama (Portinho da Arrábida)

Que mês de dedicação grata e edificante! O Mané Botas dedicou o último mês da sua vida ao seu Mestre! Isto merece ser dito com muita emoção e respeito. Quem ler as páginas do *Diário* referentes a 22 de Abril de 1949 vai entender. Aí encontrará, também proclamada por Sebastião da Gama, aquela célebre palavra tão emblemática do Padre Américo, outro grande pedagogo dos nossos anos 40: "não há rapazes maus!".

Numa das suas vindas à livraria, o Manuel dá-me um velho envelope e diz: "é uma carta que recebi do Sebastião da Gama, é para si, faça dela o que entender". Entendi, perante a sua morte, não ficar com o original, mas só com fotocópia.

Depois do funeral entreguei o original à família. Com a cópia tenho feito o que melhor entendo, em especial relê-la com frequência: "o tempo e o dinheiro, meu amigo, escoam-se da mesma pérfida maneira; de repente vemo-nos velhos, como de repente nos vemos com as algibeiras vazias". Que grandeza de espírito, escrever com esta profundidade para um miúdo daquela idade!

(Continua na página 10)

A Associação nas Festas de Azeitão

A Associação Cultural Sebastião da Gama integrou as colectividades que tiveram um stand de exposição nas Festas da Arrábida e Azeitão deste ano, que decorreram entre 1 e 9 de Julho.

O que o nosso pavilhão tinha para oferecer era a obra de Sebastião da Gama. Muita gente nos visitou, gesto que nos sensibilizou, sobretudo porque as pessoas queriam ver coisas sobre Sebastião da Gama, adquirir a sua obra e dar o seu testemunho.

As Edições Arrábida, que são responsáveis pela publicação da obra de Sebastião da Gama, foram parceiro nesta iniciativa e tivemos à venda, a preços bonificados, a obra do nosso patrono. Simultaneamente, fizemos passar em contínuo um documentário sobre o poeta, em "power point", que atraiu muito a curiosidade dos visitantes.



Muitas pessoas aderiram à causa da Associação, tornando-se associadas e dando testemunho sobre o poeta, reavivando as suas memórias de contemporâneos ou os seus gostos de leitores. Carlos de Sousa, presidente da Câmara de Setúbal na altura, foi um dos visitantes que aderiu como associado.

ESTUDOS SOBRE SEBASTIÃO DA GAMA

A nossa Associação e Edições Arrábida estão a preparar a edição das actas do encontro sobre Sebastião da Gama que aconteceu em Junho de 2004, no Convento da Arrábida, por iniciativa da Câmara Municipal de Setúbal.

Nessas actas, são abordados aspectos vários da poesia, da vida e da pedagogia de Sebastião da Gama, em trabalhos assinados por Conceição Coelho (professora na Escola Secundária Santa Maria - Sintra), Teresa Azinheira (professora aposentada), Mariagrazia Russo (Universidade de Viterbo), João Reis Ribeiro (Escola Secundária de Palmela), António Manuel Couto Viana (escritor) e António Osório (escritor e advogado).

A obra será apresentada publicamente em 2007, em data a ser divulgada oportunamente.

LÁPIDE DA SALA 19 DA ESCOLA VEIGA BEIRÃO ENTREGUE NO MUSEU SEBASTIÃO DA GAMA, EM AZEITÃO

No dia 5 de Dezembro, pelas 15 horas, o Sr. Dr. Gabriel José dos Santos Fernandes, em representação dos seus colegas de turma que frequentaram a Escola Veiga Beirão, em Lisboa, fez a entrega da lápide da sala 19 ao Museu Sebastião da Gama, em Azeitão.



Como é do conhecimento público, os alunos de Sebastião da Gama, nesta Escola, quiseram homenagear o seu inesquecível Professor, colocando em 7-2-1982 na sala 19, como foi até agora conhecida, uma lápide a recordar os momentos agradáveis aí vividos nas aulas do Professor-Estagiário Sebastião da Gama, cerimónia que teve a presença de Francisco Lucas Pires, Ministro da Educação na altura. Acontece que a Escola foi definitivamente encerrada e o edifício vai ser adaptado, ao que se diz, a um Hotel.

Perante estes factos, os alunos decidiram retirar a referida lápide e foram entregá-la à guarda do Museu de Azeitão, dedicado a Sebastião da Gama.

Associaram-se a este acto a viúva de Sebastião da Gama, representantes da Associação Cultural Sebastião da Gama e um grupo de amigos solidários com esta feliz iniciativa dos alunos do grande poeta e inesquecível pedagogo.

Mendes
Joalheiros

Rua José Augusto Coelho, 37 - A • 2925-542 AZEITÃO
☎ 21 218 06 47

Disgaz
Sociedade Dist. de Gases Domésticos, Lda.

galp gás

Rua José Augusto Coelho, 122 - 2925-539 Azeitão
☎ 21 218 01 55 - 21 219 09 98 • Fax: 21 219 93 61
e-mail: disgaz.azeitao@sapo.pt

"DE REPENTE VEMO-NOS VELHOS"**ÚLTIMO MÊS DE VIDA DEDICADO A
SEBASTIÃO DA GAMA**

(Continuação da página 8)

Ao pedir-me este artigo para o *Boletim Informativo*, João Reis Ribeiro propunha-me que recordasse o programa da exaltação de Sebastião da Gama que se viveu em Setúbal, Estremoz e Serra da Arrábida de 10 de Abril a 10 de Maio de 1986. Recordação feliz, 20 anos depois, neste 2006 da fundação da tão promissora Associação Sebastião da Gama. Fico-me, porém, pela lição do Manuel Botas, em sua grandeza. Não são comportáveis aqui artigos longos, como ainda assim este vai sendo. E sempre o que é mais importante é sair do passado para olhar o que deu ao futuro e o que o presente vai felizmente acrescentando.

A evocação de Sebastião da Gama de 1986 deu ocasião a que os alunos reavivassem o projecto do Memorial que já há algum tempo traziam adiantado e que, por dificuldades várias, andava adormecido. Adiantado como estava, andou depressa no ambiente de dinamismo e boas vontades que vivíamos. Um dos pontos altos desse dia grande que foi o 10 de Maio do Encerramento da Evocação, vivemo-lo ao princípio da tarde, no local previsto para o Memorial, no Portinho da Arrábida: o Gabriel dando todas as informações e anunciando a inauguração para 7 de Fevereiro de 1987. 7 de Fevereiro ficara inesquecível, desde 1952, pela tão sentida perda. Inevitável, aqui, a lembrança dessa outra manhã de reunião com os alunos de Sebastião da Gama, junto ao Memorial, em 7 de Fevereiro de 2002. Cinquentenário da Morte de Sebastião da Gama: se não fossem os seus alunos, nada! Recordar-se, João Ribeiro, do que então escreveu no *Correio de Setúbal*? No baixo, muita gente e entidades; no alto, estes alunos. Um caso de "sucesso", o dos alunos de Sebastião da Gama, que aí está, passados mais de cinquenta anos, a merecer mais e multidisciplinar estudo.

Que esplendorosa manhã foi a de 7 de Fevereiro de 1987! A natureza ajudou. E não posso deixar de recordar a emoção de todos, em especial de Maria de Lourdes Belchior, que, com todo o seu saber e paixão, desempenhou a alto nível o gostoso encargo de representar o Presidente da República Mário Soares na cerimónia de inauguração do Memorial.

1987-2007: de Monumento a Monumento, 20 anos. A data proposta para a inauguração do Monumento a erigir em Azeitão, como Projecto 1 da Associação Cultural Sebastião da Gama, é o 10 de Abril de 2007 (Cf. *Boletim Informativo*, n.º1).

10 de Abril! Que vivo canto à Vida, a vida e a obra de Sebastião da Gama, nascido a 10 de Abril, em 1924! É redundante acrescentar que em 1986 a celebração do 10 de Abril foi pensadíssima para ficar (Cf. *O Distrito de Setúbal* de 14/4/1987). E até agora, desde então, não falhou nem um ano. Sempre vai ser, como se justifica e alvitrou publicamente João Reis Ribeiro, o dia escolhido para Dia da Arrábida, por homenagem ao nosso Poeta? Se assim for, que grande dia vai ser o próximo 10 de Abril! Sempre o será, com a inauguração do Monumento em Azeitão. Enquanto se vive mais este sonho, de modo algum se poderá esquecer que o tempo corre, avisados como fomos por Sebastião da Gama, na carta ao Mané Botas: "o tempo e o dinheiro, meu amigo, escoam-se da mesma pérfida maneira".

R. V. (Manuel Medeiros)

Novos associados

111	VITOR ALEXANDRE PEREIRA ALVITO	AZEITÃO
112	FERNANDO ANTÓNIO CALADO	QTA DO CONDE
113	DINIS DA SILVA BALEJO	QTA DO CONDE
114	CARLA SUSANA GASPAR COELHO	AZEITÃO
115	MARIA JOÃO BALSINHA B. DE MATOS	AZEITÃO
116	MARIA DE LOURDES CARMELO DIAS	SETÚBAL
117	MARIA ELVIRA C. ROCHA CEVADINHA	SETÚBAL
118	ERMELINDA ASSUNÇÃO MARTINS	SETÚBAL
119	JOSÉ ANTÓNIO C. CONTRADANÇAS	SETÚBAL
120	JORGE MANUEL DOS PRAZERES MELO	AZEITÃO
121	ANTÓNIO MANUEL G. COUTO VIANA	LISBOA
122	MARIA OLÍVIA DIDELET DINIZ SAMPAIO	LISBOA
123	LUÍS FILIPE F. DE ALMEIDA NOGUEIRA	AZEITÃO
124	REGINA MARIA BASTOS DE SOUSA	AZEITÃO
125	ROGÉRIO F. VAZ DE CARVALHO	SETÚBAL
126	FERNANDO M. CHAGAS DA CONCEIÇÃO	SETÚBAL
127	JOSÉ MANUEL RODRIGUES MORENO	MOSCAVIDE
128	JOSÉ ALBERTO CARMO RAPOSO	SETÚBAL
129	ANTÓNIO MATEUS VILHENA	SETÚBAL
130	MARIA ALICE BOTELHO MONIZ	LISBOA
131	MARIA MADALENA REVERENDO CRUZ	SETÚBAL
132	AURORA DA CONCEIÇÃO F. S. DA GAMA	SETÚBAL
133	DAVID SEQUERRA	COTOVIA- SESIMBRA
134	CRISTALINA VALENTE C. FRYXELL	SETÚBAL
135	MARIA JOSÉ MENDES ALMEIDA	AZEITÃO
136	MARIA L. S. C. MOYSAN	QUELUZ
137	AUZENDA DE C. C. P. PEREIRA	SETÚBAL
138	JOSÉ MANUEL DA SILVA LOPES PEREIRA	SETÚBAL
139	MARIA IRENE DA SILVA A. L. PEREIRA	SETÚBAL
140	MARIA JOSÉ SILVA ALVES	LISBOA
141	MARIA JORGE G. DIAS SAMPAIO	PORTO
142	MARIA B. P. S. P. S. TRAVASSOS	ESTREMOZ
143	ANTÓNIO OSÓRIO DE CASTRO	LISBOA
144	MARIA EUGÉNIA VAZ G. D. MORAIS	SETÚBAL
145	ANTÓNIO ADOLFO DOS REIS MORAIS	SETÚBAL

(Continua na pág. 11)

**Café S. Lourenço****Especialidades
REGIONAIS
Azeitão***Tortas - Queijinhos - Esses - Amores**Fabrico Próprio*

☎ 21 218 01 64

**RE/MAX** Arrábida**João Balugas****961 696 120****Para Comprar, Vender o seu Imóvel**

Lic. Ami 5283

MONUMENTO A SEBASTIÃO DA GAMA ... PORQUÊ ?

O seu perfil humano e a sua obra literária, reconhecida a nível nacional e até no estrangeiro, justificam a iniciativa.

A Associação Cultural Sebastião da Gama existe desde Janeiro de 2006 com o objectivo máximo de divulgar a obra do poeta patrono, nascido em Azeitão em 10 Abril de 1924, e é constituída por associados que conviveram com Sebastião da Gama (familiares, amigos, colegas e alunos) ou que são admiradores da sua obra.

Os 27 anos de vida que Sebastião da Gama viveu constituíram o tempo necessário para a afirmação de uma obra literária reconhecida no plano da literatura

nacional e mesmo estrangeira:



- porque foi um dos mentores da chamada "geração de 50", enfileirando ao lado de nomes como David Mourão-Ferreira, António Manuel Couto Viana, Matilde Rosa Araújo, Fernanda Botelho, António Ramos Rosa, Luís Amaro e outros, que muito contribuíram para a expressão da cultura e, sobretudo, da poesia portuguesa;

Fotografia modelo para o monumento (1947)

- porque deixou, em vida, publicados três livros que hoje são referência para a poesia portuguesa - *Serra Mãe* (1945), *Cabo da Boa Esperança* (1947) e *Campo Aberto* (1951) - além de uma obra que, em termos de publicações póstumas, deu já lugar a mais sete títulos - *Pelo sonho é que vamos* (1953), *Diário* (1958), *Itinerário paralelo* (1967), *O segredo é amar* (1969); *Cartas - I - a Joana Luísa* (1994), *Não morri porque cantei* (2003) e *Estevas* (2004) - e a uma antologia - *A minha arca de Noé* (2006);

- porque deixou colaboração nas mais diversas e importantes publicações periódicas da época, como *Távola Redonda*, *Árvore* e *Sísifo*, entre outras, além de ao longo dos tempos, muitos dos seus poemas terem servido para ilustrar projectos ou terem sido incluídos em numerosas publicações ou, como acontece presentemente, em vários blogues;

- porque se trata de um nome incontornável na poesia portuguesa, com referências constantes nos manuais escolares, sobretudo no que ao estudo da poesia lírica diz respeito;

- porque foi condiscípulo de nomes importantes da nossa cultura, que com ele conviveram e com ele se cruzaram nos corredores da Universidade, hoje sobejamente reconhecidos pela sua acção em prol da cultura portuguesa, como Lindley Cintra, Piteira Santos, Mário Soares, Coimbra Martins, Augusto Abelaira, Helena Cidade Moura, Luísa Dacosta, Maria Alberta Menéres, Maria de Lourdes Belchior, António Quadros, Urbano Tavares Rodrigues, etc.

(Continua na página 12)

Novos associados

146	VERA SOFIA ROSA MARTINS	AZEITÃO
147	MARIA FÁTIMA M. C. SANCHES ALMEIDA	AZEITÃO
148	MARISA ISABEL CUNHA SANTOS VARELA	AZEITÃO
149	ANA PAULA CLARO TELES FERREIRA	AZEITÃO
150	ANA MARIA CONDINHO DA SILVA	AZEITÃO
151	MARIA VIRGÍNIA DA CRUZ V. CORREIA	SETÚBAL
152	JOAQUIM MANUEL PERDIGÃO CAINETA	AZEITÃO
153	ANABELA MARTINS CAVACO	AZEITÃO
154	MARISA ALEX. C. DE C. GONÇALVES	AZEITÃO
155	POLICLINICA BELA SAÚDE	AZEITÃO
156	ANTÓNIO JÚLIO G. FERNANDES	AZEITÃO
157	MANUEL JORGE SILVA ESTEVES	AZEITÃO
158	FERNANDO MANUEL MONTEIRO	AZEITÃO
159	MARIA DA CONCEIÇÃO F. SALVADOR	AZEITÃO
160	FERNANDO MANUEL B. CRISTINA	AZEITÃO
161	MANUEL GRAÇA N. DA SILVA	AZEITÃO
162	MARIA SALOMÉ G. C. C. BRANCO	AZEITÃO
163	HORÁCIO RAUL S. DE S. ROMANO	AZEITÃO
164	CELESTINA M. A. DE BRITO NEVES	AZEITÃO
165	MARIA DA CRUZ DA G. P. ROSINHA	FERNÃO FERRO
166	JOSÉ GIL FORTE	AZEITÃO
167	ANTÓNIO OLIVEIRA SILVA	AZEITÃO
168	CATARINA . P. A. B. DA COSTA	AZEITÃO
169	JOSÉ ANTÓNIO GASPAS DA COSTA	AZEITÃO
170	VÂNIA CRISTINA PINTO DA COSTA	AZEITÃO
171	JOÃO FERNANDO COSTA GRAÇA	AZEITÃO
172	MARIA MARGARIDA SILVA SADIO	SETÚBAL
173	LUDOVINA L. L. M. DOS SANTOS	AZEITÃO
174	AURORA V. M. DOS SANTOS	AZEITÃO
175	ANTÓNIO JOSÉ CORREIA BRANCO	AZEITÃO
176	MARIA TERESA BACALHAU	AZEITÃO
177	PAPELARIA SEBASTIÃO DA GAMA	AZEITÃO
178	AZEITÃO CAR	AZEITÃO
179	CARLOS MANUEL B. DE SOUSA	PALMELA
180	ANA PAULA DE CASTRO M. F. VILAÇA	AZEITÃO
181	GUMERZINDO D'ASSUNÇÃO DIAS	AZEITÃO
182	PEDRO U. DA G. MACHUQUEIRO	LISBOA
183	CENTRO CICLISTA AZEITONENSE	AZEITÃO
184	ANTÓNIO CÂNDIDO V. C. FRANCO	ÉVORA
185	FRANCELINA MARIA M. C. MENDES	AIRES - PALMELA
186	JOAQUIM DA MATA FERNANDES	AIRES - PALMELA
187	FÁTIMA SANTOS LOPES VINHAIS	QUINTA DO CONDE
188	ANA PAULA DA SILVA M. GOMES	AZEITÃO
189	JÚLIO OLIVEIRA FERNANDES	AZEITÃO
190	MARIAGRAZIA RUSSO	ROMA - Itália
191	FERNANDO AUGUSTO FIGUEIREDO	MEM MARTINS
192	MARIA LUÍSA F. DE LIMA P. R. ROSA	LISBOA
193	MANUEL ALVES BEZUGA	AZEITÃO



PRÉMIO NACIONAL DE POESIA SEBASTIÃO DA GAMA



Em boa hora as Juntas de Freguesia de São Lourenço e de São Simão, de Azeitão, resolveram levar a efeito, no ano de 2007, a 11ª edição do Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama, de forma a promover a criatividade no campo da poesia. Será mais uma homenagem pública a lembrar a obra deste grande poeta e pedagogo, nascido em Azeitão.

Como parceiros, neste evento, estão associados a Câmara Municipal de Setúbal e Associação Cultural Sebastião da Gama, recentemente criada. Parabéns, pois, às Juntas de Freguesia nas pessoas dos seus presidentes Prof. Henrique Pinto Gonçalves e Profª Celestina Maria de Brito Neves por mais esta meritória iniciativa cultural.

Nota: no interior deste boletim poderá encontrar, em folha anexa, o regulamento do referido prémio. Concorra, participe !

*A Associação Cultural
Sebastião da Gama
deseja
Boas Festas e Feliz 2007
a todos os Associados,
Patrocinadores e Leitores*

Pequeno poema

Quando eu nasci,
ficou tudo como estava.
Nem homens cortaram veias,
nem o Sol escureceu,
nem houve Estrelas a mais ...
Somente,
esquecida das dores,
a minha Mãe sorriu e agradeceu.

Quando eu nasci,
não houve nada de novo
senão eu.
As nuvens não se espantaram,
não enlouqueceu ninguém ...
Pra que o dia fosse enorme,
bastava
toda a ternura que olhava
nos olhos de minha Mãe ...

Sebastião da Gama
in *Serra Mãe* (1945)

Josefa de Obidos, "Natividade" (1650)



MONUMENTO A SEBASTIÃO DA GAMA ... PORQUÊ ?

(Continuação da página 11)

Por outro lado, Sebastião da Gama tem sido um nome com imensas referências no domínio da pedagogia, sobretudo pelas práticas que deixou registadas no *Diário*, obra que resulta não só do seu estágio como professor na Escola Veiga Beirão, em Lisboa, mas também da forma de ver o mundo e as pessoas enquanto professor.

Acrescente-se ainda o papel desempenhado por Sebastião da Gama na defesa da serra da Arrábida, quer por, enquanto poeta, a ter chamado para título do seu primeiro livro - *Serra Mãe* - assim integrando o rol dos vários poetas que cantaram a Arrábida - com destaque para Frei Agostinho da Cruz e para Alexandre Herculano -, quer por ter tomado a iniciativa, em 1947 (quando ainda não existiam associações vocacionadas para a defesa do património ambiental), de contestar a destruição de parte da sua flora, ao alertar os meios de comunicação social da época e várias individualidades para o atentado que estava em vias de ocorrer contra a Mata do Solitário (atitude que levou, no ano seguinte, à criação da Liga para a Protecção da Natureza).

Azeitão, a terra-natal do poeta, não tem ainda um monumento que perpetue a sua memória, marco que constitui uma das iniciativas que esta Associação quer levar a cabo a muito curto prazo.

Passando em 2007 o 60º aniversário da publicação de *Cabo da Boa Esperança*, assim como o 60º aniversário da tomada de posição quanto à preservação da Arrábida, pretende esta Associação levar a cabo em 10 de Abril desse ano a inauguração de uma estátua a Sebastião da Gama em Azeitão, provavelmente no espaço do Rossio, em frente do Palácio dos Duques de Aveiro.



Colabore com a Associação.

*Se ainda não é Associado,
agradecemos a sua inscrição.*

institutoptico

Centro Optico Visage, Lda.

Loja 1: Rua Principal, Lote 118C, Loja 7
Quinta do Conde 1
2925-345 Quinta do Conde
Tel. 212 194 030

Loja 2: Rua José Augusto Coelho, 103
Vila Nogueira de Azeitão
2925-538 Azeitão
Tel. 212 191 566

www.visagevisage.pt

O Cantinho da Ju
LINGERIE E ARTESANATO

Rua José Augusto Coelho, 103 - Vila Nogueira de Azeitão
Telef.: 212 191 174

CASA DO CAMPO
de: António Nunes Birrento

ARMAZÉM DE CEREJAS - RAÇÕES E FARINHA PARA GADO
ADUBOS - SULFATOS - ENXOFRES - PESTICIDAS

RUA POETA SEBASTIÃO DA GAMA, 4 - 6 • TEL. 21 218 01 25
2925 VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO